Polícia prende suspeitos de assassinato cometido em maio de 2018

Taís Souza Picitelli foi assassinada a facadas e pedradas no ano passado

Redação DS

Um crime ocorrido em 14 de maio de 2018 foi solucionado pela Polícia Judiciária Civil de Tangará da Serra. Um ano e seis meses depois, os investigadores chegaram aos nomes de dois homens suspeitos de terem matado Taís Souza Picitelli, de 30 anos, assassinada a facadas e pedradas em uma obra abandonada próxima a Avenida Brasil, localizada na região do Jardim Paraíso.

De acordo com o investigador Lázaro Ribeiro, quatro homens cometeram o crime. A.A.B. de 32 anos e A.S.P de 34, foram presos nesta manhã. Eles se juntam a C.M.C., de 36 anos, preso recentemente pela PM, que possui em sua ficha processos por dois homicídios consumados e outros dois tentados; e L.A., que morreu em frente a uma danceteria em outubro de 2018.

Ainda segundo a polícia, o crime teria ocorrido porque a vítima teria "entregado" o quarteto às autoridades. Os homens costumavam ir até o local para consumir drogas.

"Foi um trabalho de muito esforço nosso mesmo, as pessoas acharam até que tínhamos esquecido do Caso Taís, mas a gente não esquece nenhum crime. (...) Eles disseram que ela é cagueta e que tinham falado mal deles e por isso, um deles prometeu que ia dar 100 gramas de entorpecente para levarem ela ao local e fazerem o trabalho para ele", concluiu. Os dois presos foram conduzidos à Delegacia de Polícia e ficam a disposição da Justiça.

Polícia Civil prendeu os suspeitos

OPERAÇÃO

Polícia prende grupo acusado de matar e decapitar rival

Mídia News

A Polícia Civil deflagrou na manhã desta terça-feira, 19, uma operação com objetivo de cumprir sete ordens judiciais, entre mandados de prisão e de busca e apreensão, relativos à investigação do homicídio que vitimou um homem identificado como Nelson Wolfred Shug Neto, em março deste ano em Cuiabá.

Durante os trabalhos, por meio da Delegacia Especializada de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP), foram cumpridos mandados de prisão temporária contra os suspeitos, E.D.N.S., 26, C.A.M.,20, e E.S.D., 26, apontados nas investigações da DHPP como envolvidos no crime.

O corpo da vítima foi encontrado no dia 8 de março em uma região de mata, no Bairro Santa Terezinha, local que seria conhecido como cemitério de uma facção criminosa, atuante no estado. A vítima estava decapitada com a cabeça ao lado do corpo e com sinais de tortura.

De acordo com as investigações da DHPP, o crime foi motivado por uma suposta rixa entre facções criminosas, uma vez que vítima veio do estado de São Paulo e dizia pertencer a um grupo criminoso rival ao qual teria praticado o crime.

Segundo o delegado Olímpio da Cunha Fernandes Junior, foi uma investigação "extremamente difícil", uma vez que inicialmente não havia indícios de quem poderia ter praticado o crime.

O terceiro envolvido no crime, E.S.D., já estava preso por outro crime e teve a ordem de prisão cumprida dentro da unidade prisional na Capital.

ATAQUE

Criança de 1 ano é atacada e morta por cachorro enquanto dormia

Mídia News

Uma menina de um ano morreu na noite desta segunda-feira, 18, após ser atacada por um cão da raça Rottweiler no Município de Cláudia. De acordo com a Polícia Militar da cidade, a criança dormia em uma rede no quintal da casa dos patrões da mãe, que trabalhava como faxineira no local.

O cachorro estaria solto e, ao se aproximar da menina, a atacou ferozmente. As mordidas se concentraram na cabeça da menina, que chegou a ser socorrida por uma ambulância do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência).

A criança foi encaminhada para uma unidade de saúde, mas devido à gravidade dos ferimentos foi transferida para o Hospital Regional de Sinop.

No entanto, segundo a PM, a menor não resistiu aos ferimentos e morreu por volta das 16h de ontem. O caso deve ser investigado pela Polícia Civil.

MATO GROSSO

Homem é morto com mais de 10 tiros na frente de casa

Mídia News

Um homem identificado como Francisco de Assis Monteiro da Silva, de 38 anos, foi assassinado a tiros na noite desta segunda-feira, 18, em Nova Mutum. De acordo com a Polícia Civil, o crime ocorreu por volta das 22h na frente da residência da vítima. Segundo testemunhas, dois homens em uma motocicleta se aproximaram da vítima e um deles atirou várias vezes em sua direção. Francisco ainda tentou correr, mas caiu logo em seguida e morreu antes do socorro chegar. Em seguida a dupla fugiu na moto em alta velocidade.

BARRA DO GARÇAS

Polícia Civil prende cinco suspeitos de integrar quadrilha de roubo de gado

41 cabeças de gado bovino foram furtados no mês de outubro

RD News

Polícia Civil deflagrou a operação

A Polícia Judiciária Civil de Barra do Garças deflagrou a Operação Boi Bandido 2 para cumprimento de mandados de prisões e de buscas e apreensões contra alvos suspeitos de roubo de gado. A operação conduzida pela Delegacia Especializada de Roubos e Furtos (Derf) de Barra do Garças tem como base as investigações do furto de 41 cabeças de gado bovino, ocorrido no mês de outubro em uma fazenda do município.

Cinco suspeitos L.P.M., N.S.S., N.R.K. e J.I.M.V. e N.C.S.J. tiveram as ordens de prisões cumpridas, após terem a participação identificada na ação criminosa. O gado furtado da fazenda em Barra do Garças foi recuperado logo após o crime, em outra propriedade também na região, ocasião em que foram realizadas as prisões em flagrante de dois suspeitos, que na época foram liberados em audiência de custódia.

Segundo o delegado da Derf Barra do Garças que coordenou as investigações, Nelder Pereira Martins, as provas colhidas durante a investigação trouxeram evidências de que os suspeitos compunham uma quadrilha de roubo, com crimes reiterados e modus operandi similar na prática criminal. Dentre os suspeitos identificados, está um funcionário da propriedade.

Os mandados de buscas e apreensões foram cumpridos em uma fazenda onde foram localizadas as reses e em comércios suspeitos da venda de gado abatido clandestinamente.